

Balanço positivo

SECRETÁRIO DE SAÚDE, ARNALDO BERNARDINO, AVALIOU PROJETOS DESENVOLVIDOS AO LONGO DO ANO E TRAÇOU METAS PARA 2005 EM REUNIÃO NA SEMANA PASSADA. ANÁLISE DETECTOU AVANÇO NO SETOR

O secretário de Saúde, Arnaldo Bernardino, reuniu na semana passada, na sede da SES, os subsecretários, coordenadores Regionais de Saúde e diretores de hospitais para avaliar as ações e projetos desenvolvidos ao longo de 2004 e traçar ou reforçar metas para o próximo ano. "Estamos aqui para fazer um balanço, conversar, enaltecer atitudes, traçar um caminho único para desenvolver o nosso trabalho", afirmou Arnaldo Bernardino.

Na avaliação do secretário houve um avanço bastante significativo em 2004 em todas as áreas de atendimento da rede pública de saúde do Distrito Federal e é preciso dar visibilidade a esse serviço. "Se caminhararmos lado a lado, cada um fazendo o seu papel, quem está de fora vai perceber que o trabalho está avançando", apontou o secretário, acrescentando que nunca houve tanta liberdade gerencial na Secretaria de Saúde como agora.

As metas para 2005 foram apresentadas pelo subsecretário de Atenção à Saúde, Mário Sérgio Nunes. Segundo ele, "um dos principais pontos a serem atacados no próximo ano se refere à reorganização da atenção básica no DF. O objetivo é tornar o atendimento dos centros de saúde mais resolutivo e eficaz, desafogando, desta forma, as emergências dos hospitais.

A SES espera ainda que os diretores regionais assumam um papel mais amplo nas suas regionais. "Queremos que cada um deles busque conhecer a fundo os indicadores de saúde de sua região e promova

uma maior integração entre a vigilância epidemiológica e a assistência médica", ressaltou Nunes. Isso, segundo ele, visa proporcionar uma atuação diferenciada de acordo com o perfil epidemiológico da cidade ou região. "O que é bom para a população de um centro de saúde do Paranoá, não é necessariamente bom para os usuários de uma unidade do Cruzeiro", exemplificou o subsecretário.

Outra prioridade já estabelecida para o ano que vem é a consolidação e ampliação da implantação da Central de Regulamentação. Segundo Mário Sérgio Nunes, a medida vai melhorar o sistema de controle da produção e do faturamento e, conseqüentemente, permitir uma captação mais eficaz de recursos junto ao governo federal.

O secretário Arnaldo Bernardino aproveitou a ocasião para fazer também um balanço de toda sua gestão - dois anos e um mês - à frente da SES. Segundo ele, a situação vem melhorando gradualmente. "Sinto que nós fizemos muita coisa, mas vai melhorar ainda mais. Este ano foi melhor que 2003 e temos certeza que em 2005 vamos avançar mais", reiterou.

De acordo com Bernardino, o Governo do Distrito Federal investiu R\$ 100 milhões no setor Saúde em 2004. Os investimentos previstos para 2005 devem chegar a R\$ 120 milhões. Os planos incluem reformas de unidades, construções de novos serviços, contratações de novos servidores, além da compra de equipamentos e insumos.



GDF investiu R\$ 100 milhões na Saúde este ano e prevê R\$ 120 milhões para 2005